

IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO INFANTIL EM RECEPÇÃO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Silva, Lara Stefany Ribeiro
Soria, Eloisa Marchi Dos Anjos
Barbosa, Adriana Sierra Assencio Almeida

lara.silva8@fatec.sp.gov.br
eloisa.soria@fatec.sp.gov.br
adriana.barbosa@fatec.sp.gov.br

Fatec Bauru
Fatec Bauru
Fatec Bauru

1. INTRODUÇÃO

A humanização hospitalar busca melhorar a qualidade do atendimento dos pacientes com base no conceito de saúde global. É necessário que todas as pessoas que tenham contato com a criança, saibam que não se deve tratar somente a doença e sim vê-la como um todo, com suas necessidades específicas, como o brincar [1,2,3].

Em 2005, ocorreu a publicação da Lei Federal nº 11.104 e o Decreto nº 2.261, propondo regulamentar e oferecer um atendimento humanizado nas brinquedotecas, através da instalação e funcionamento nos estabelecimentos hospitalares que atendem crianças durante o processo de internação [4,5]. O objetivo do presente estudo foi desenvolver uma sugestão de brinquedoteca em uma clínica odontológica.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi através da busca a partir das referências da área de saúde na literatura e legislação vigente no país referente a concepção de uma brinquedoteca. A procura ocorreu abrangendo: tamanho do espaço físico; área para guarda dos brinquedos; materiais de construção de paredes e piso; revestimento de paredes, pisos e tetos de ambientes; tintas de paredes ou piso; rodapés e piso; brinquedos faixa etária diferentes. Além disso, foram examinadas questões de acessibilidade e adequação da estrutura física às necessidades de crianças com diferentes incapacidades, visando um ambiente inclusivo e acolhedor para todas as crianças, que promova o bem-estar emocional e o desenvolvimento saudável.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo abordou a importância dos elementos essenciais na brinquedoteca, destacando como a escolha adequada que pode enriquecer o desenvolvimento infantil, como consta na Tabela 1.

Após o levantamento da literatura realizado, afirma que a humanização no ambiente hospitalar através do trabalho lúdico nas enfermarias pediátricas contribui para o bem-estar das crianças, alivia tensões, provoca alterações favoráveis no seu estado psicológico e promove a sua socialização no hospital, um território completamente inexplorado [1,2,6].

4. CONCLUSÕES

As brinquedotecas possuem um importante papel na vida dessas crianças, devolvendo um pouco da alegria que lhes foi tirada mesmo que momentaneamente. A brinquedoteca hospitalar fortalece uma função muito marcante no decorrer do processo de tratamento e internação da criança, onde o lúdico ajuda no desenvolvimento de crianças hospitalizadas. O surgimento das brinquedotecas hospitalares, possibilitou que crianças mesmo hospitalizadas possam ter o direito de brincar e de estimular o seu desenvolvimento intelectual, social, afetivo e psíquico, fortalecer sua autonomia, a criatividade e a colaboração, promover o autocontrole emocional, favorecer a oportunidade de descoberta.

Tabela 1 – Sugestão de brinquedoteca em clínica odontológica.



Fonte: Arquivo pessoal.

5. REFERÊNCIAS

- [1] JARDIM, ASL; et al. Papel da brinquedoteca na recuperação da criança hospitalizada sob a ótica de pais e responsáveis. Revista Brasileira de Desenvolvimento, v. 05, pág. 18266–18277, 2023.
- [2] PEREIRA, L. M.; et al. Brinquedoteca Hospitalar: Percepção de Pais e Responsáveis em um Pronto Socorro Infantil no Interior De Rondônia. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 2, p. 176–190, 2023
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2016.
- [4] BRASIL. Lei Nº 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Brasília, DF, 2005.
- [5] BRASIL. Decreto nº 2.261, de 23 de novembro de 2005. Aprova o Regulamento que estabelece as diretrizes de instalação e funcionamento das brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Brasília, DF, 2005.
- [6] BASTOS, M.M.; OLIVEIRA, A.S. R. de. O brincar da criança hospitalizada. Seven Editora, v. 1, p. 282–290, 2023.

AGRADECIMENTOS

À instituição Ferrarini Odontologia, liberação do seu ambiente para que conseguimos realizar esse levantamento de pesquisa somos gratos pela ajuda e força.